

Trabalho apresentado no 20º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NO ACOMPANHAMENTO DO PRÉ-NATAL PARA PREVENÇÃO DA MICROCEFALIA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: AMANDA CIBELE GASPAR DOS SANTOS

Autores: Weruska santos da cruz
Carlos Jefferson do Nascimento Andrade

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Políticas Sociais, Educação e Gestão

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Desde agosto de 2015 o Brasil está vivenciando uma nítida alteração do padrão de ocorrência de registro de casos de Microcefalia em recém-nascidos no Brasil, o que agrava muito as condições de saúde pública na medida em que compromete a qualidade de vida das crianças e das famílias. A microcefalia é a redução do perímetro cefálico que acontece em decorrência de fatores que determinam o fechamento prematuro da fontanela e das suturas que ficam entre as placas ósseas do crânio. A depender da natureza destes fatores, pode ser classificada como: primária e secundária. Objetivando relatar o papel da do enfermeiro no acompanhamento do pré-natal para a prevenção da microcefalia diante da experiência vivenciada pela enfermeira atuando no pré-natal, no município de Salvador. Trata-se de um relato de experiência, vivenciado através da atuação no campo profissional por uma enfermeira em um determinado hospital de Salvador, os profissionais do setor do pré-natal foram qualificados para dar suporte as gestantes que realizam o pré-natal, assim são capazes de orientar quanto a prevenção para que não sejam contaminadas pelo mosquito transmissor da doença que é o Aedes Aegypti, o setor é composto por 4 profissionais sendo uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma assistente social e um médico. Unidade se empenha para que a gestante seja atendida com qualidade e que sejam tiradas todas as suas dúvidas e são realizadas as orientações com todas as informações possíveis. Resultados e Discussão: O acompanhamento pré-natal garante a essa gestante um atendimento no qual posse ser direcionado a melhor forma de evitar esse contato com o mosquito e possível contato com o Zika Vírus, tendo e vista uma variedade de reações por um grupos distintos de gestantes, sabendo-se que algumas pacientes não dão a devida importância para a prática da prevenção, como também é notável que a maioria tem uma preocupação com o local onde vive e trabalha. Percebe-se também que mesmo com tanto empenho e cuidados, seguindo as orientações, o maior desafio é conscientizar a população ao seu redor de como se deve ter o cuidado com a proliferação desse transmissor. O acompanhamento de pré-natal é de suma importância para o atendimento dessa gestante acrescentando aos seus cuidados a prevenção da infecção pelo Zika Vírus, levando em conta que o número crescente de nascidos microcefálicos, aumentou consideravelmente no estado e em todo o Brasil, sem suporte para dar atendimento aos bebes afetados enten.